



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO - CONERH

Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Maranhão
ATA DA 24ª RO - REUNIÃO ORDINÁRIA
São Luís, MA, 13 de Agosto de 2015

1. Aos treze dias do mês de agosto de dois e mil e quinze, às 14:40 horas, foi aberta a 24ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Maranhão, que ocorreu no Auditório da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais – SEMA, situado Rua dos Búzios - Quadra 35 - Lote 18, Calhau - São Luís - MA.
2. A secretária executiva do CONERH, Ana Cristina Fontoura, cumprimentando os presentes, às 14:30 horas, verificou o *quorum* para abertura da sessão plenária e foi constatado que a quantidade de conselheiros não era suficiente pra a realização da reunião. Aguardado 60 (sessenta) minutos, às 15:30 horas, a secretária executiva fez nova verificação de *quorum* que continuava insuficiente para a realização da reunião. Assim, não sendo alcançado o número mínimo de maioria simples dos conselheiros, foi apresentada ao Plenário a ausência de *quorum*, não acontecendo o propósito da Convocatória. A secretária executiva agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião. Estiveram presentes os seguintes Conselheiros que assinaram a LISTA DE PRESENÇA:
 - I. **ALFREDO COSTA NETO**, representante da Secretaria de Estado das Cidades e Desenvolvimento Urbano, titular.
 - II. **ALCIONEI CARVALHO ALMEIDA**, representante da Cooperativa Mista dos Catadores de Lixo Par Reciclagem de Barra do Corda, suplente.
 - III. **CASSIANO RICARDO CORDEIRO BASTOS**, representante da Agrimex Agroindustrial Mercantil Excelsior S/A, suplente.
 - IV. **CONCEIÇÃO DE MARIA COQUEIRO MUNIZ**, representante da Associação de Proteção ao Meio Ambiente e Ecoturismo de Codó, titular.
 - V. **CARLOS VICTOR BELO**, representante da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais-SEMA, suplente.
 - VI. **EDUARDO CASSIO BECKMAN GOMES**, representante da Secretaria do Estado do Planejamento e Orçamento, titular
 - VII. **EDMAR BARBOSA DE SOUSA**, representante dos sindicato dos Técnicos Agrícolas do Estado do Maranhão-SINTAG, suplente.
 - VIII. **FLÁVIO MOURA FÉ LIMA**, representante da Suzano Papel e Celulose S.A, titular.
 - IX. **FRANCISCO CALVALCANTE TORRES JUNIOR**, representante do Club de Engenharia do Maranhão, suplente.
 - X. **GLEYCE OYMA GOMES LIMA**, representante do, titular.
 - XI. **JOSÉ REINALDO MORAIS RAMOS**, representante do Grupo de Tambor de Criola Unidos De São Benedito Do Taim, titular.
 - XII. **LANIEL BARROS A DESOUSA**, representante da SAGRIMA, titular.
 - XIII. **MARIA AMÉLIA SOUSA MELO**, representante do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais IBAMA, suplente.
 - XIV. **MARCOS CARLOS DE MESQUITA NETO**, representante do Consórcio Intermunicipal da Região dos Lagos Maranhenses- CONLAGOS, suplente.

1



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO - CONERH

- XV. **MANOEL MELLO DE ARAUJO**, representante do Clube de Mães de Santa Luzia, titular. Instituto Educacional e Social Shalom
- XVI. **ODELY SILVA SOUSA**, representante do Instituto Maranhense Educandário Betesda, titular.
- XVII. **PAULO ROGÉRIO SILVEIRA FERREIRA**, representante do Sindicato dos Pescadores Artesanais do Estado do Maranhão, suplente.
- XVIII. **RAFAEL ZAMBRANA AMORIM**, representante da Itabuna Agropecuária, titular.
- XIX. **RODRIGO ANTÔNIO ITURRA WOLFF**, representante da Associação Camponesa-ACA, suplente.
- XX. **THEREZA CHISTINA DA SILVA PEREIRA CASTRO**, representante do Fórum Nacional da Sociedade Civil na Gestão de Bacias Hidrográficas- FONASC-CBH, titular.
- XXI. **WILTON LOPES DE SOUSA**, representante do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mearim, titular.
- XXII. **AGENOR AGUIAR TEIXEIRA JAGUAR**, representante d.a Associação dos Geólogos do Maranhão, titular.
- XXIII. **ANACLEIDE COSTA ANDRADE**, representando a Escola Comunitaria Educando, titular.
- XXIV. **EDMAR BARBOSA DE SOUSA**, representando o Sindicato dos Técnicos Agrícolas do Estado do Maranhão – SINTAG, suplente.
- XXV. **GLEUCE OYAMA GOMES LIMA**, representando o Instituto Educacional e Social Shalom, titular.
- XXVI. **JOSÉ REINALDO MORAIS RAMOS**, representante do Grupo de Tambor de Crioula Unidos de São Benedito do Taim, titular.
- XXVII. **LANIEL BARROS AMORIM DE SOUSA**, representando a Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, titular.
- XXVIII. **MANOEL MELLO DE ARAUJO**, representando o Clube De Mães Santa Luzia, titular.
- XXIX. **ODELY SILVA SOUSA**, titular representando o Instituto Maranhense Educandário Betesda titular.
- XXX. **THEREZA CHRISTINA DA SILVA PEREIRA CASTRO**, representante do Fórum Nacional da Sociedade Civil na Gestão de Bacias Hidrográficas (FONASC), titular.
- XXXI. **WILTON LOPES DE SOUSA**, representante do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mearim, titular.

2

3. A Lista de Presença assinada totalizou 31 (trinta e um) Conselheiros presentes, sendo 20 (vinte) titulares e 11 (onze) suplentes.

4. Assinaram a Lista de Participantes:

- I. **JOSÉ DE RIBAMAR VIEGAS**, SEMA-SUPRH.
- II. **ELIANE O. DE A. ALHADEF**, SUTES-SEDUC.
- III. **LUCY MARY SOTÃO**, SUTES SEDUC.
- IV. **LINDAURA DO I. F. DOS SANTOS**, SUTES-SEDUC.
- V. **BRUNO NENES MARTINS**, SRH-SEMA PROGESTÃO.
- VI. **THAIS CARDOSO DE OLIVEIRA**, SRH-SEMA.
- VII. **MÔNICA FERNANDE LIMA**, SRH-SEMA PROGESTÃO.
- VIII. **JOSÉ WILSON DE M. NETO**, SRH –SEMA PROGESTÃO.
- IX. **MURYEL SAMPAIO CARVALHO**, SRH- SEMA PROGESTÃO.
- X. **ANA BEATRIZ SALOMÃO**, SRH-SEMA PROGESTÃO.
- XI. **RONALD HENRIQUE G.CHAVES**, INSTITUTO SOCIAL MA. MONTE SINAI EMANUEL.
- XII. **DANIEL BARROS AMORIM DE SOUSA**, SABRIMA.
- XIII. **KIARA MESQUITA DE AZEVÊDO**, SEMA/ SPR. RECURSOS HÍDRICOS.

B

Conceição
de Sousa

Muller
de Sousa



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO - CONERH

XIV. GABRIEL DE ABREU SOUSA, UEMA.

5. O vice-presidente do CONERH VICTOR BELO deu inicio a Reunião com a leitura e votação das Atas da 22ª e 23ª Reunião Ordinária do CONERH. Sem qualquer objeção as Atas foram aprovadas por unanimidade.
6. A Conselheira THEREZA CHRISTINA DA SILVA PEREIRA CASTRO sugeriu que no ponto da pauta "Dialogo com a Superintendência de Recursos Hídricos" fosse feito ouvindo as Câmaras Técnicas de Assuntos Institucionais e Legais e de Análise das Propostas de Criação de Comitês de Bacias. Falou também que na Reunião no dia 17 de Junho na sede do Clube de Mães de Santa Luzia foram colocados alguns pontos como a criação da CTEM - Câmara Técnica de Educação, Mobilização e Participação na Gestão de Recursos Hídricos e também convites a ODEBRECHT Ambiental, a ISLEIA e a CAEMA. Falou que a CAEMA esteve numa audiência na Assembleia e trouxe informações importantes a serem discutidas no Plenário do CONERH. Falou ainda sobre o Relatório de Assiduidade, que é interessante ter conhecimento do relatório de frequência dos Conselheiros do CONERH.
7. O vice-presidente do CONERH VICTOR BELO colocou em votação a sugestão da Conselheira THEREZA CHRISTINA para convidar a CAEMA, a ODEBRECHT e a ISLEIA. Fora aprovado pela Plenária e a Secretaria Executiva irá providenciar.
8. A Conselheira THEREZA CHRISTINA falou sobre a importância da criação da CTEM.
9. O vice-presidente do CONERH VICTOR BELO falou que pode encaminhar a Minuta de criação da CTEM para a Câmara Técnica de Assuntos Institucionais e Legais para análise.
10. O Conselheiro MANOEL MELLO DE ARAÚJO falou que tiveram varias Reuniões, entre elas, comaDeputada Ana do Gás que é da Comissão de Meio Ambiente, teve também a Reunião da Caâmara Técnica de Análise das Propostas de Criação de Comitês de Bacias em Pedreiras e estão avançando dentro do possível, trabalhando da melhor forma e contribuindo.
11. A Conselheira ANACLEIDE COSTA ANDRADE falou que tiveram algumas dificuldades do Comitê, pois mandaram uns Ofícios para a SEMA pedindo apoio e não houve respostas. Falou também que o Comitê não tem uma sede onde possa se reunir.
12. O Conselheiro WILTON LOPES agradeceu ao Conselho por ter permitido uma Reunião da Câmara Técnica de Análise das Propostas de Criação de Comitês de Bacias em outro espaço que não fosse da SEMA. Falou que a Reunião teve participação de diversas pessoas da comunidade que trouxeram contribuições importantes para a discussão sobre Recursos Hídricos. Falou que entre as questões levantadas, estava a falta do Fundo Estadual de Recursos Hídricos, a questão do Comitê não ter um espaço físico, que seria a sede. Falou que em Pedreiras tem um matadouro que despeja seus resíduos no Rio, que abastece alguns municípios, e também o lixo urbano de Pedreiras desce pelo igarapé São Francisco que esbarra no Rio Mearim que não tem um volume de água extenso para absorver e dissolver esse lixo. Falou que teve uma audiência Publica em Pedreiras que foi apanhado o número de retirada de água do Rio, que Pedreiras, Trizidela e a termelétrica tiram 1,2% da água do Rio, mas o que é mais grave, no caso da CAEMA é que de 800m³/h que é retirado 150m³ são perdidos e isso é uma preocupação que o Conselho precisa se posicionar.
13. O vice-presidente do CONERH VICTOR BELO falou que das colocações feitas, a sede do Comitê é importantíssimo e tem que partir de um local específico de interesse do Comitê.

3



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO - CONERH

14. O Conselheiro WILTON LOPES falou que pelo Regimento do Comitê a sede tem que ser obrigatoriamente dentro do Comitê e pode ser colocada em votação sempre que houver uma nova diretoria e é preciso ter uma clareza muito grande, pois pode estar mudando.
15. O vice-presidente do CONERH VICTOR BELO sugeriu que os Conselheiros encaminhem por e-mail sugestões de pauta à Secretaria Executiva a serem tratadas com a ODEBRECHT e com a CAEMA.
16. A Conselheira THEREZA CHRISTINA falou que quando a Câmara de Análise das Propostas de Criação de Comitês sai de São Luis e vai a Pedreiras é muito importante e contou com a participação de cerca de 20 pessoas que representavam entidades de peso da Bacia do Rio Mearim, o Secretário de Meio Ambiente, o Secretário de Agricultura, pessoal da Guarda Municipal. Falou que uma demanda levantada foi sobre a Guarda Municipal, que só existem 02 guardas municipais em uma área considerada grande e precisa melhorar essa logística. Falou também de outra preocupação é que o Comitê precisa de estrutura, não só física, como estrutura de recursos, administrativas e técnicas, para que consiga evoluir e aí pode-se fazer um link com a questão do Fundo Estadual de Recursos Hídricos, que foi outra demanda colocada, quando entendem que os Comitês passam a ter outro cenário com a implantação do Fundo. Falou também que a CTIL – Câmara Técnica de Assuntos Institucionais e Legais e a Câmara Técnica de Análise das Propostas de Criação de Comitês de Bacias fizeram uma reunião conjunta e tinha a informação que o assunto do Fundo estava na Assembleia Legislativa e fizeram convite a Comissão de Meio Ambiente para poder participar da Reunião, o que é muito interessante para o CONERH. Falou que já tiveram duas audiências na Assembleia para tratar do Fundo, e tinha a informação que tivera sido encaminhado ainda no ano de 2014 pelo executivo uma projeto de Lei e já passou por duas câmaras, de Finança e de Justiça. Falou ainda que levantou um questionamento de que a Lei Estadual de Recursos Hídricos cria o Fundo, o próximo passo é regulamentar, que é o ato do executivo e não entende porque foi encaminhado para o Legislativo, mas houve especulações de que a PGE entendeu que Fundos deveria passar pela Assembleia Legislativa. Falou que ficou acordado que a própria Assembleia entrasse em contato com a Casa Civil para marcar uma reunião para tratar deste assunto.
17. O Conselheiro JOSEAN ALMEIDA ALVES falou sobre os matadouros, que os resíduos são jogados direto no Rio Pedreiras e como a água do Rio baixou, a situação esta mais visível. E alem do assoreamento, e dos esgotos domésticos que vão para o rio, também aumentaram a quantidade de tanques para piscicultura, que também estão jogando seus resíduos no Rio.
18. O vice-presidente do CONERH VICTOR BELO falou que estão fazendo uma parceria para fazer uma coleta dessa água e diante do resultado tomar uma providencia. Solicitou que a denuncia fosse colocada para a SEMA.
19. O Conselheiro WILTON LOPES DE SOUSA fez um apelo para que todos divulgassem o Edital de preenchimento das vagas do Comitê do rio Mearim no segmento dos usuários que esta aberto e esta no site da SEMA.
20. O Superintendente de Recursos Hidricos JOSE VIEGAS falou que o Comitê está realizando audiências publicas ao longo de 3 municípios da Bacia, visando mobilizar o pessoal para participar.
21. O Sr. RONALD CHAVES representando o Instituto Monte Sinai Maranhense falou que esteve visitando alguns Rios, e percebeu algumas situações complicadas. Falou que mês passado o Governo do Estado realizou as escutas territoriais e uma das propostas que teve maior apoio, foi a reabilitação das duas bacias hidrográficas da Ilha do Maranhão. E traz como proposta para o



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO - CONERH

- CONERH de discutir a criação do Comitê de Bacias da Ilha do Maranhão, pois a grande Ilha possui 12 bacias e necessita de um cuidado. Falou também que esteve em algumas reuniões passadas e gostaria de saber se o CONERH não tem interesse de convocar o Presidente para uma Reunião extraordinária com o CONSEMA e o CONERH, para discutir a ideia de melhorar, e adequar para que possa produzir e dar uma visão melhor para os Conselhos.
22. O vice-presidente do CONERH VICTOR BELO falou que se for de interesse dos demais Conselheiros pode deliberar uma Reunião. Perguntou se tem alguma sugestão de data, que tem que ser de comum acordo com o CONSEMA. Foi acordada a data 17 de Setembro e a Secretaria Executiva vai providenciar o convite. Em seguida deu continuidade a Pauta com o Diálogo com a Superintendência de Recursos Hídricos sobre os Esclarecimentos e Nivelamentos de Informações sobre o Enquadramento do Riacho Ribeirão Pedrinhas.
23. O Superintendente de Recursos Hídricos JOSÉ VIEGAS falou que foram provocados pelo Ministério Público para fazer o enquadramento do Ribeirão Pedrinhas em um tempo muito curto e foi feito um trabalho muito rápido, ate para atender o que o Ministério Público queria. Falou que esse ano foram provocados pelo Ministério Público novamente com duas demandas, a primeira foi não conceder nenhuma licença de outorga para a bacia do Rio Anil, enquanto não houvesse o enquadramento do Rio Anil no prazo de 120 dias, novamente um prazo muito curto para um trabalho tão extenso, mas estão trabalhando isto em termo de metodologia, de prazo, de metas. Falou que não é uma coisa fácil, ate porque não tem experiência e tem toda uma metodologia própria e uma normativa que esta tentando adequar o setor a este tipo de trabalho. Falou que ainda estão em fase de elaboração do cronograma para mandar para o Ministério Público e assim que tiver pronto, pode conversar com o CONERH para tomar conhecimento. Falou quanto ao do Riacho Pedrinhas, esta na mesma situação, é a mesma metodologia. Falou também sobre a Lei do Fundo Estadual de Recursos Hídricos, que tiveram na Assembleia na reunião da Comissão de Meio Ambiente e ficou estabelecido que a comissão faria uma visita a Casa Civil para dirimir a duvida que existe, se o Fundo seria criado por Lei ou por Decreto.
24. A Conselheira THEREZA CHRISTINA falou que existem princípios de participação que não estão sendo contemplados no teor do projeto de Lei do Fundo Estadual de Recursos Hídricos e também princípios com relação ao destino, quem serão os beneficiados, que existem fundos que os usuários podem acessar os recursos do Fundo e existem outros de outros Estados que não podem acessar. Falou também sobre outro ponto que é o 7.5% discutido no Brasil inteiro, que vem das hidrelétricas e ta virando assunto discussão nacional, e é um assunto polêmico. Falou que tem uma curiosidade, pois o Maranhão recebe este recurso.
25. O vice-presidente do CONERH VICTOR BELO falou que o recurso vai para o tesouro do Estado. Sugeriu ainda, que quando recebesse a Minuta do jurídico que apresentasse ao CONERH para que fossem feitas sugestões. Colocou para deliberação que assim que os Conselheiros recebessem por e-mail a minuta do FERH, teriam um prazo de 10 dias para enviar as contribuições para a Secretaria Executiva via e-mail.
26. O Conselheiro WILTON LOPES DE SOUSA sugeriu que assim que a minuta fosse encaminhada, que fosse marcada uma reunião da Câmara Técnica de Assuntos Institucionais e Legais para que a Câmara consiga levar uma proposta para a Plenária do CONERH.
27. O vice-presidente do CONERH VICTOR BELO concordou que a Câmara Técnica de Assuntos Institucionais e Legais apresente uma proposta para a Plenária. A proposição foi colocada em votação e aprovada por 15 votos.

5



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO - CONERH

28. O Superintendente de Recursos Hídricos JOSE VIEGAS falou que estão com um problema sério no sistema de dados tanto interno quanto externo. E não fecharam ainda todo o ano de 2014 e não tem todas as informações de outorgas do ano de 2015. Falou que o que conseguiram fazer baseado em pesquisas quantitativas foi o número do total de processos que rodaram na SEMA buscando outorga desde 2009 até 2015. Falou que em 2013 foi implantado um sistema eletrônico já no 4/3 do ano e consolidado em 2014.
29. O Sr. RONALD CHAVES falou que teve uma Reunião com o Secretário de Pesca e teve uma Conferência Setorial de representatividade do setor pesqueiro, e uma dos compromissos que ficaram na Reunião foi a criação da Secretaria de Aquicultura, mas que tivesse acessibilidade e participação com a Superintendência de Biodiversidade da SEMA para ter um controle.
30. O Superintendente de Recursos Hídricos JOSE VIEGAS falou que tem sofrido uma certa carga do pessoal da pesca, principalmente da agricultura familiar com a questão da isenção de imediabilidade de outorga existe um setor dentro da Agricultura Familiar que não quer passar nem uma moção, não querem documentar nada em relação aos recursos hídricos.
31. A Conselheira THEREZA CHRISTINA falou que tem uma informação importante para se ter conhecimento sobre o que foi exigido no processo de outorga, quais as condicionantes exigidas e quais foram cumpridas, é importante o CONERH saber.
32. O Superintendente de Recursos Hídricos JOSE VIEGAS falou que existem condicionantes que são exigidas durante a fase da análise da outorga e existem outras que são exigidas na renovação da outorga. Falou que dos grandes usuários de água, recebem relatórios de monitoramento e de constatação de cumprimento das condicionantes.
33. A Conselheira THEREZA CHRISTINA falou sobre o Riacho Pedrinhas, que tem informações de que tem lançamentos de efluentes acarretando mortandade dos peixes e lá nos últimos 60 dias, se repetiram os problemas iniciais que deram inicio a todo o processo do Ministério Público do pedido de enquadramento.
34. O Superintendente de Recursos Hídricos JOSE VIEGAS falou que não recebeu demanda neste sentido, ou talvez tenha ido para a Superintendência de Monitoramento ou de Fiscalização.
35. O Conselheiro PAULO ROBERTO SILVEIRA FERREIRA perguntou se chegou alguma denuncia em relação ao Rio dos Cachorros, pois existe um matadouro que está despejando seus resíduos no Rio. E isto gera uma problemática pois existem pessoas que dependem desse Rio, para a pesca, etc.
36. O vice-presidente do CONERH VICTOR BELO falou para o Conselheiro PAULO ROBERTO SILVEIRA FERREIRA procurar a ouvidoria da SEMA para formalizar a denuncia.
37. O Superintendente de Recursos Hídricos JOSE VIEGAS continuou sua apresentação falando sobre o aditamento do programa PROGESTÃO, que é financiado pela ANA – Agencia Nacional de Águase desenvolvido pela Superintendência de Recursos Hídricos e pela Sala de Situação da SEMA. Apresentou a equipe PROGESTÃO, a Coordenadora LUCIANA PATRICIA, o Coordenador Adjunto RAIMUNDO NONATO e os demais componentes.
38. O vice-presidente do CONERH VICTOR BELO abriu um intervalo na reunião para ser feito um lanche. Em seguida deu continuidade a Reunião, com uma inversão de pauta para tratar sobre Educação Ambiental.
39. A Superintendente de Educação Ambiental ANA PAULA RIOS começou sua fala sobre o Edital da CIEA – Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental, com uma apresentação para explicar sobre a Política Estadual de Educação Ambiental e o papel da CIEA.

6



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO - CONERH

40. Em seguida a Conselheira ELIANE ALHADEF falou que tem um processo muito importante que vai ser desencadeado a partir do mês de Setembro e é preciso trazer a discussão da Política de Educação Ambiental para o Colegiado que assegure que seja feita de forma participativa e democrática. Após a apresentação, abriu para inscrição dos Conselheiros da Sociedade Civil Organizada do CONERH que tivesse interesse em representar o CONERH na CIEA.
41. A Conselheira THEREZA CHRISTINA falou sobre a urgência da criação da CTEM – Câmara Técnica de Educação, Capacitação e Mobilização para Gestão de Recursos Hídricos, e os Conselheiros do CONERH tem um dever de casa, e tem um entendimento de que precisa haver uma colaboração com os documentos para a Educação Ambiental para a Gestão de Recursos Hídricos. Falou que entende que o CONERH tem que aprovar a criação da CTEM e compor a Câmara com 02 membros de cada segmento e a CTEM indica quem serão os representantes para compor a CIEA.
42. O vice-presidente do CONERH VICTOR BELO falou que não se deve suprimir etapas, pois grande parte dos Conselheiros tiveram conhecimento da CTEM na presente Reunião, e orientou que a CTIL deve aprovar a Resolução da Câmara e na próxima Reunião o Pleno pudesse deliberar.
43. A Conselheira THEREZA CHRISTINA falou que o primeiro passo é haver o entendimento do Plenário em aprovar a câmara e o segundo passo é aprovar a Resolução.
44. O vice-presidente do CONERH VICTOR BELO colocou em votação a criação da CTEM. Houveram 16 votos a favor, aprovando a criação da CTEM. Em seguida abriu para indicação dos membros para compor a Câmara. Do Segmento Poder Público: Wilton Lopes de Sousa representando o Comitê de Bacia do Rio Mearim e Alfredo Costa Neto representando a SECID; Usuários: Conceição de Maria Coqueiro Muniz representando a Associação de Proteção ao Meio Ambiente e Ecoturismo de Codó e Paulo Rogério Silveira Ferreira representando o Sindicato dos Pescadores Artesanais do Estado do Maranhão; Sociedade Civil Organizada: Thereza Christina da Silva Pereira Castro representando o FONASC e Francisco Torres Junior representando o Clube de Engenharia do Maranhão.
45. Deu-se continuidade com a indicação de 02 membros da Sociedade Civil Organizada, um titular e um suplente para representar o CONERH na CIEA – Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental. GLEYCE OYAMA GOMES LIMA representando o Instituto Educacional e Social Shalom como titular e o Conselheiro JOSEAN ALMEIDA ALVES representando a COOLIBE como suplente.
46. O vice-presidente do CONERH VICTOR BELO deu continuidade a Reunião com os tópicos sobre a Superintendência de Gestão de Recursos Hídricos passando a palavra para o Sr. RAIMUNDO NONATO, Coordenador Adjunto do PROGESTÃO – Programa de Consolidação do Pacto Nacional pelas Águas.
47. O Coordenador Adjunto do PROGESTÃO RAIMUNDO NONATO agradeceu a oportunidade de estar discutindo o Programa na Reunião e falou que a intenção da equipe é fazer uma apresentação dentro do contexto informativo para entender o que é o programa, culminando com quais são as metas 2015 e 2016. Falou sobre as bases Legais que instituíram a regulamentação do PROGESTÃO, a Resolução 379/2013 da ANA – Agencia Nacional de Aguas que aprova o regulamento do PROGESTÃO e a Resolução ANA 512/2013 que define quais os valores anuais de contratos a serem firmados em âmbito de PROGESTÃO.
48. Em seguida a Coordenadora do PROGESTÃO LUCIANA PATRICIA deu continuidade com a apresentação falando sobre as metas que a SEMA deve atender para o ano de 2015. Falou que existem metas de comparação federativa que esta no âmbito do sistema nacional do gerenciamento de recursos hídricos como também metas no âmbito estadual que fortalece o



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO - CONERH

sistema estadual de recursos hídricos. Falou que das metas federativas a SEMA deve atender a primeira meta que é a integração das bases cadastrais, sendo que para que atenda essa meta é necessário que haja uma disponibilização para a ANA de dados de Usuários de Recursos Hídricos atualizados. A segunda meta corresponde ao compartilhamento de informações de águas subterrâneas sendo que para que seja atendida é necessário o fornecimento de informações para o Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos e a Superintendência de Recursos Hídricos já dispõe de um banco de dados de informações sobre águas subterrâneas. Falou sobre a terceira meta que é a Contribuição para Difusão do Conhecimento que para ser atendida é necessária o fornecimento das informações solicitadas pela ANA ao Estado para que haja a elaboração do Relatório Conjuntura dos Recursos Hídricos. Falou sobre a quarta meta que é a Prevenção de Eventos Hidrológicos Críticos, a Superintendência de Fiscalização é responsável por esta meta através da Sala de Situação. A quinta meta é a Atuação para Segurança de Barragens, observando a Política Nacional para Segurança de Barragens a Lei 2334/10, em 2014 a meta era que a SEMA cadastrasse as barragens do Estado e para 2015 deve se fazer a fiscalização das barragens. Falou sobre as metas estaduais, que são agrupadas em blocos.

49. O Conselheiro JOSEAN ALMEIDA ALVES falou em relação as barragens que a pouco tempo houve uma audiência em Barra do Corda sobre um projeto de uma Barragem no Rio Mearim a 25km de Barra do Corda. Perguntou se pode ter acesso a empresa, para saber se realmente é viável a construção da barragem.
50. A coordenadora do PROGESTÃO LUCIANA PATRICIA falou que quem se responsabiliza pela fiscalização e o cadastramento das barragens é a superintendência de fiscalização e o que se tem conhecimento é que já existe um cadastro das barragens já existentes.
51. O Conselheiro AGENOR JAGUAR falou que se falando em Recursos Hídricos e no advento do problema que está acontecendo, as mudanças climáticas não só no Brasil mas em muitas outras partes do mundo, é preciso que se encare de uma forma de articulação e divulgação dos interesses em recursos hídricos.
52. A Conselheira THEREZA CHRISTINA falou sobre uma demanda que trouxe da ultima reunião da Câmara Técnica de Participação e Mobilização do Conselho Nacional de Recursos Hídricos que trata sobre o 4º Encontro Formativo Integrado Nacional de Educação Ambiental pela Gestão da água e o 13º Diálogo Interbacias pela Gestão de Recursos Hídricos, que irá acontecer em São Paulo. Falou que o Maranhão tem uma participação ínfima nesses eventos. Falou que entende que é necessário que um Conselheiro do CONERH participe do Evento que irá acontecer nos dias 01 à 03 de Setembro na cidade de São Pedro.
53. O vice-presidente do CONERH VICTOR BELO falou que o CONERH pode indicar um membro para participar do Evento e levar para aprovação do Secretário de Meio Ambiente e abriu para que se candidatassem. O Conselheiro WILTON LOPES DE SOUSA e GLEYCE OYAMA GOMES LIMA.
54. A Conselheira THEREZA CHRISTINA sugeriu que cada candidato fizesse uma defesa de 1 minuto.
55. O Conselheiro WILTON LOPES DE SOUSA falou que tem interesse pois estão iniciando um projeto de Educação Ambiental e levando para o Comitê de Bacia do Rio Mearim que trata diretamente da revitalização do rio e por conta disso sente necessidade de participar de todo encontro que discuta Educação Ambiental.
56. A Conselheira GLEYCE OYAMA falou que representa com um Instituto Educacional que trabalha com Educação Ambiental e tem muitos projetos com os alunos e é de suma importância que participe.



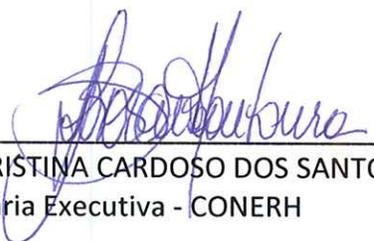
GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO - CONERH

57. A Conselheira THEREZA CHRISTINA sugeriu que fossem feito esforços para que fossem os dois Conselheiros.
58. O vice-presidente do CONERH VICTOR BELO falou que com certeza será feito todos os esforços possíveis. Mas é necessário que tenha uma primeira opção para que caso o Secretário não autorize os dois.
59. Fora colocado em votação e a Plenária decidiu pela Conselheira GLEYCE OYAMA GOMES LIMA para participar do 4º Encontro Formativo Integrado Nacional de Educação Ambiental pela Gestão da água.
60. O vice-presidente do CONERH VICTOR BELO falou que não foi abordado na Reunião, mas será abordada nas próximas Reuniões a questão do Plano Estadual de Recursos Hídricos. Em seguida agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Reunião.
- Eu, **Ilana Kelle de Sousa Santos**, estagiária, copiei a presente ata, a qual foi lavrada e assinada pela Secretária Executiva do CONERH **ANA CRISTINA CARDOSO DOS SANTOS FONTOURA**.

São Luís, 13 de Agosto de 2015



Marcelo de Araújo Costa Coelho
Presidente-CONERH



ANA CRISTINA CARDOSO DOS SANTOS FONTOURA
Secretária Executiva - CONERH

9

